

Vida de protetora

Para poder contribuir com o Santuário São Francisco, Bruna realiza rifas e outras ações beneficentes nas redes sociais

POR
MILVA SIQUEIRA

Uma das entidades assistida pelo projeto Abrace uma Causa de 2020 é o Santuário São Francisco, uma organização não-governamental que cuida de animais abandonados e em situação de maus tratos. Sob a batuta de seu fundador, o artista plástico Arivaldo Ferreira Arraes Júnior, atualmente conta com aproximadamente 150 bichos resgatados, entre cães e gatos. Para saber mais sobre a entidade, a

revista #Comunica! entrevistou a voluntária Bruna Teixeira da Silva, que ajuda o Santuário São Francisco desde que o abrigo foi aberto. Mas, antes mesmo de ser voluntária desta entidade, Bruna já atuava como protetora independente de animais. "Sempre que vejo um animal abandonado nas ruas, eu pego e levo para castrar. Depois cuido e levo para serem adotados. Acompanho os bichos adotados para ver se são bem cuidados", relata. E, para poder contribuir com o Santuário São Francisco, Bruna realiza rifas e outras ações beneficentes nas redes sociais. A renda obtida é toda revertida para ajudar os bichos abandonados. "Os animais chegam no abrigo através de denúncias. Às vezes, jogam os animais em cima do muro para a gente, dentro do nosso portão com uma ninhada para nos cuidarmos", revelou.



Como você conheceu o Santuário São Francisco?

Conheci o Arivaldo comecei quando ele morava no bairro Residencial Cidade Verde em Goiânia. Sua casa estava em obras e um dos cachorros fugiu pelo buraco do muro. Em busca do cachorro desaparecido, ele começou a ver a quantidade de cachorros abandonados que tinham ao seu redor, então, começou a resgatar. Como ele tinha uma casa grande, foi resgatando, curando necessitados e doando vários. Chegou a ter quase 100 animais na casa. Um dos irmãos do Arivaldo doou um terreno em Campestre, a 40 quilômetros de Goiânia, para ele construir seu tão sonhado Santuário São Francisco de Assis. Com muito custo ele conseguiu. Tem menos de 2 anos. E é a partir de doações e de seu trabalho como artista plástico que ele mantém o Santuário São Francisco em funcionamento.

Como vocês lidam com os animais que chegam machucados ou em estado mais grave?

Arivaldo tem uma parceria com uma veterinária que sempre o ajuda quando tem resgatados em estado grave. Dependente do caso segue em internação

A instituição trabalha com recursos próprios ou de doações? Vocês fazem campanhas para receber doações?

Apenas por doações, pelo

“[Arivaldo] chegou a ter quase 100 animais na casa. Um dos irmãos do Arivaldo doou um terreno em Campestre, a 40 quilômetros de Goiânia, para ele construir seu tão sonhado Santuário São Francisco de Assis”

Facebook, perfil pessoal do Arivaldo fazendo campanhas de pedidos, doações de rações de cachorros e gatos, castrações, vacinas, moveis, material de construção, casinhas de cachorros, cobertores e produtos de limpeza

etc. E fazendo campanhas de doações de animais.

Quando uma pessoa adota um animal, quais os cuidados ela deve ter no período de adaptação ao novo lar?

Conversamos com o adotante sobre isso. A mudança que a chegada de um animal acarretará na sua vida e em seu lar. Procure com calma por um animal com um temperamento que se encaixe ao seu e de sua família. Um animal que se encaixe no seu orçamento e no espaço que tem a oferecer. É preciso que ele seja bem-vindo por todos os membros da família. É preciso que a casa esteja segura para ele. Retire do alcance matérias de limpeza ou que ofereçam riscos ao animal, tenha grades ou muros para que não fuja e abrigo para o frio, sol ou chuva. É preciso dispor de tempo para passear e brincadeiras, que fundamentais para a saúde e bem-estar do animal. E o mais importante: ter plena consciência de que é uma vida que dependerá de você pelos próximos 10 a 15 anos.

Quais procedimentos que uma pessoa que quer adotar um animal deve seguir? Qual a forma que vocês utilizam para ver que aquela pessoa é apta a cuidar de um animal?

Ela deve entrar em contato com a Santuário. Poderá visitar ou enviarmos fotos dos animais para que possa vê

/ENTREVISTA BRUNA TEIXEIRA

-los. Enquanto a pessoa vai fazendo a escolha, irá passar por uma triagem rigorosa para sabermos se está apta ou não para adoção. A triagem é feita por meio de perguntas sobre o dia a dia do adotante, sobre sua vida familiar, sua casa ou apartamento. Ambiente, vida financeira. Se tem tempo para cuidar do adotado, se tem paciência. E sempre deixamos claro isso.

Ainda há muitos animais em situação de extremo abandono em Goiânia? O que fazer quando encontramos animais nestas situações?

Primeira coisa. Nunca entrar em contato com algum abrigo ou ONG para resgatar. Esse animal só precisa da disposição desta mesma pessoa que o encontrou para conseguir um lar temporário até conseguir uma adoção responsável, ou caso for uma situação grave como um atropelamento, é preciso levar em um hospital ou clínica pet. A pessoa pode fazer rifas ou vaquinhas para conseguir efetuar o pagamento.

Na instituição existe um canal onde possa estar denunciando situação de abandono e violência?

Não. Sempre quando nos perguntam orientamos a pessoa a fazer a denúncia na Delegacia de Meio Ambiente. Ir pessoalmente, ligar e mandar e-mail com fotos das provas da violência. Ajudamos também divulgando a denúncia nas redes sociais



Sobre os trabalhos, resumimos assim, é um santuário para animais necessitados. Após castrados, vacinados e vermifugados, todos estarão disponíveis para adoção.

para repercutir o caso.

Há quando tempo a instituição atua na sociedade e quais outros trabalhos vocês realizam?

O Arivaldo é protetor de animais há muitos anos, antes de ter a chácara, ele tinha um abrigo na sua casa mesmo. Sobre os trabalhos, resumimos assim, é um santuário para animais necessitados. Após castrados, vacinados e vermifugados, todos estarão disponíveis para adoção. Fazemos bazar online e rifas para levantarmos recursos financeiros.